

# Amerindianidades no Brasil e no Quebec.

## Arte, literatura, patrimônio: as armas de uma reconquista

---

**Data:** quinta-feira, dia 9, e sexta-feira, dia 10 de novembro de 2017

**Local:** Université Sorbonne Nouvelle-Paris 3, Maison de la Recherche  
4 Rue des Irlandais (Paris 5<sup>e</sup>)

**Responsáveis:** Brigitte Thiérion (Sorbonne Nouvelle- Paris 3 / Crepal)  
Angela Buono (Università degli Studi di Napoli "L'Orientale");  
Aleilton Fonseca (UEFS/ Brésil); Maria da Graça Hoefel (UnB).

### Chamada de comunicação

O colóquio tem por objetivo estimular uma reflexão sobre o papel reservado à literatura, à arte e ao patrimônio na preservação e transmissão das culturas ameaçadas dos povos tradicionais autóctones e ameríndios do Quebec e do Brasil, considerando, conforme declara Daniel Chartier, que “algo em suas diferenças os aproxima<sup>1</sup>”.

De que modo essas expressões artísticas participam da conquista de um espaço simbólico capaz de modificar o olhar da sociedade não-autóctone sobre os povos tradicionais? De que forma essas expressões incorporam e testemunham as mutações culturais originadas pelo contato com as sociedades alóctones, marcadas pela diversidade e pela mobilidade? De que forma elas se inscrevem na modernidade, a partir das suas linguagens e dos seus valores?

Nas duas áreas geográficas e culturais definidas, Brasil e Quebec, assistimos a uma afirmação das vozes autóctones construídas por uma tomada de consciência identitária ligada às problemáticas do território. Os trabalhos de pesquisadores como Graça Graúna, Rita Olivieri-Godet, Daniel Chartier, Jean-François Côté, Simon Harel procuram analisar um fenômeno considerado como emergente (Brasil) ou ressurgente (Quebec). Os estudos literários, culturais e sociológicos renovam a aproximação de uma problemática até agora observada quase que exclusivamente sob o ponto de vista da antropologia.

Nossas pesquisas se desenvolveram em torno de quatro eixos:

- aspectos temáticos e formais das obras literárias de autores autóctones e ameríndios, salientando a importância das vozes femininas;
- emergência de um setor editorial de origem autóctone; desenvolvimento de uma produção específica (material didático ou criações ficcionais) oriundas das próprias comunidades;
- outras formas de expressão artística, ligadas à modernidade, implicando o uso de mídias, tais como o cinema, a fotografia, as artes plásticas que participam igualmente dessa ressurgência cultural;
- emergência de vozes que se inscrevem deliberadamente dentro de um processo de resistência, de reivindicação identitária e de reapropriação cultural, acompanhando-se de um movimento de patrimonialização, que poderia ser estudado por meio de um estudo de caso.

Reunindo pesquisadores de diferentes áreas culturais, procuramos identificar problemáticas comuns, esclarecê-las e, eventualmente, salientar diferenças significativas. Esperamos, além disso, criar a oportunidade de consolidar as parcerias estabelecidas no decorrer dos anos graças às nossas participações nos congressos da ACFAS – Associação Francófona pelo Saber e trazer uma contribuição ativa à formalização, que chamamos de nossos votos, de uma rede internacional integrando uma reflexão sobre as orientações éticas de pesquisas voltadas para essas temáticas.

---

<sup>1</sup> CHARTIER, Daniel. L'urgence de lire (les écrivains autochtones), *Revue Littoral*, n°10, p. 20, Printemps 2015.

## Propostas de comunicações

As propostas devem ser enviadas até o dia **15 de julho 2017, imprerterivelmente**, a Brigitte Thiérion : [brigitte.thierion@free.fr](mailto:brigitte.thierion@free.fr).

O resumo deverá ser escrito em francês ou em português (400 palavras no máximo, Word, Times New Roman 12), constando: o título, o nome do autor seguido do nome da instituição à qual pertence, sua função/titulação e seu endereço eletrônico.

O anúncio das propostas aceitas será feito no dia **15 de setembro 2017**, por meio de comunicação via e-mail.

## Comissão científica

Rita Olivieri-Godet (Rennes 2/ IUF); Eurídice Figueiredo (UFF); Ivete Walty (UFMG); Maria da Graça Hoefel (UnB); Juciene Ricarte Apolinário (UFCG); Myriam Suchet (Sorbonne Nouvelle-Paris 3); Jacqueline Penjon (Sorbonne Nouvelle-Paris 3); Olinda Kleiman (Sorbonne Nouvelle-Paris 3); Jean-François Côté (UQAM).

## Convidados

Rita Mestokosho (Poetisa innue)

André Dudemaine (Fundador do Festival Présence Autochtone; Diretor artístico de Terre en vue; Professor de cinema na Université de Concordia)

Graça Graúna (Poetisa Potiguara, Professora da Universidade de Pernambuco – UPE – Campus Garanhuns)

Poran Potiguara (Estudante Potiguara, integrante do Projeto Vidas Paralelas (UnB), Representante da comunidade de Monte-Mór - Paraíba)



**UEFS**

